



ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O ESTADO DA PARAÍBA - ANO 2020

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS GLOBAIS

As condições oceânicas e atmosféricas globais indicam uma configuração de neutralidade com relação ao fenômeno El Niño na região equatorial do oceano Pacífico, uma vez que as anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) encontram-se, em média, oscilantes entre $-0,39^{\circ}\text{C}$ adjacente à costa peruana, e $0,49^{\circ}\text{C}$ e $0,64^{\circ}\text{C}$ no Pacífico central e oeste, respectivamente.

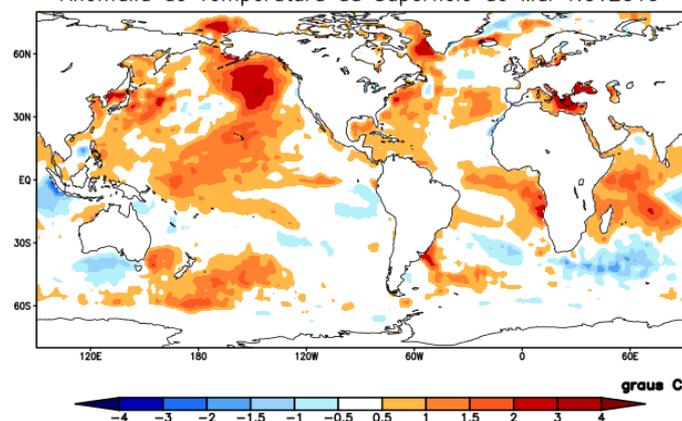
Por outro lado, a bacia do oceano Atlântico, que representa um importante condicionante da variabilidade climática no semiárido nordestino, em particular do estado da Paraíba, mostra extensa área com anomalias positivas de TSM na costa africana, enquanto que próximo ao litoral nordestino, apresenta valores associados à média histórica.

SOBRE O PROGNÓSTICO

Ressalta-se que, no mês de janeiro e início de fevereiro, é normal ocorrer maior variabilidade das chuvas com prováveis eventos significativos devido aos tipos de sistemas meteorológicos atuantes, os quais ocorrem de forma transiente, principalmente pela atuação de Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste do Brasil. Sendo assim, é de fundamental importância, o contínuo monitoramento das condições oceânicas e atmosféricas globais.

O presente prognóstico foi elaborado em 17/12/2019, sob organização da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba, através da Gerência de Monitoramento e Hidrometria em parceria com a Unidade Acadêmica de Ciências Atmosféricas da Universidade Federal de Campina Grande, a Agência Pernambucana de Tempo e Clima, a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal de Alagoas.

Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar NOV2019



PREVISÃO CLIMÁTICA

JANEIRO A MARÇO DE 2020

A atual configuração oceânico-atmosférica global, bem como do resultado de modelos de previsão climática de instituições nacionais e internacionais, indicam a tendência das chuvas ocorrerem dentro da média histórica no semiárido paraibano (regiões do Alto Sertão, Sertão e Cariri/Curimataú), entre os meses de janeiro e março de 2020.

Em termos numéricos, estima-se que os totais pluviométricos acumulados no período poderão oscilar com uma margem de 20% com relação à média histórica, como descrito na tabela abaixo:

Região	Inferior (20%)	Superior (20%)
Litoral	301,3	451,9
Brejo	222,5	333,7
Agreste	155,4	233,2
Cariri/Curimataú	167,4	251,0
Sertão	324,6	487,0
Alto Sertão	398,8	598,2

